



TORNANDO SUAS REUNIÕES MAIS ENCANTADORAS



Eduardo Nahum
Professor, mestre em Educação e palestrante motivacional

Começo falando deste assunto, levantando algumas questões para antes de marcar uma reunião. Para que ela serve? Resolver problemas? E os acertos? E os erros? Se você começou fazendo essas perguntas e refletindo sobre elas, estamos no caminho certo. Pois bem, muitas vezes nossas reuniões perdem o sentido, ou fogem ao principal objetivo, porque não seguimos um roteiro, muito importante para o bom andamento delas.

Jack Welch, líder e gestor econômico, conhecido por sua técnica e liderança, implementadas, com muito sucesso, em uma das mais respeitadas empresas do mundo, a General Electric (GE), traçou uma nova entrada no mundo dos negócios e reescreveu as regras de como uma empresa de sucesso e lucrativa deve ser conduzida. Falo que suas técnicas podem e devem ser aplicadas em qualquer negócio corporativo ou educacional.

Podemos começar uma reunião pelo comunicado de sua realização. Muitas vezes, para não falar quase sempre, fazemos comunicados de forma seca e fria, esquecendo que estamos trabalhando com seres humanos, sensíveis, emotivos, que vivem em sociedade, sujeitos às intempéries do dia a dia, no trabalho, em casa, na sociedade. Comece a comunicar não apenas por e-mail, mas com um aviso na sala dos professores ou da empresa. Tente ser mais pessoal, dentro do possível e da realidade do seu estabelecimento.

O seu funcionário vai se sentir ainda mais valorizado, se você, como gestor e líder, demonstrar a importância da opinião dele na reunião. Você vai perceber que ele vai participar com mais alegria, satisfação e comprometimento. Lembre-se de entregar, sempre com antecedência, a pauta (roteiro) com os tópicos a serem abordados, isso vai tornar a sua reunião mais eficiente, produtiva e menos cansativa. Se você quer se diferenciar, quer o sucesso de sua empresa, faça mais do que esperam de você. Seja aquele que energiza, inspira, em vez de irritar e deprimir.

O mercado não aceita mais uma supervisão controlada e burocrática, que mata o espírito competitivo e criativo. Cada funcionário tem que saber qual a sua responsabilidade e cumpri-la. Seja menos formal. Temos que estar dispostos a promover a discussão de soluções, não nos esquecendo de que, para cada problema, é necessária uma ação. É muito importante, então, focar a solução ao invés de transformar sua reunião em uma maneira de desabafar e colocar problemas que estejam fora do contexto e do propósito sugerido. Demonstre que toda mudança é para melhor, e sempre surgirão novas oportunidades.

“Conheço muitos que não puderam quando deviam, porque não quiseram quando podiam” (François Rabelais). ■

www.dudunahumpalestras.com